

Índice de produção industrial do Nordeste cresce pelo terceiro mês consecutivo

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito nacional, a pesquisa destacou que, na passagem de julho para agosto de 2018, houve aumento no índice de evolução da produção industrial (de 52,2 pontos para 54,1). Acima dos 50 pontos indica crescimento na produção em maior intensidade e disseminação. Este é considerado como um resultado esperado para o período, tendo em vista a necessidade de maior produção para as vendas de fim de ano. Ressalte-se, contudo, que para o mesmo mês, em 2017, o aumento verificado foi ainda maior (54,8), mas houve queda na produção em 2014 (48,2) e 2015 (42,7) e estagnação em 2016 (50,8). O índice de evolução do número de empregados ficou em 49,1 pontos, embora muito próximo à linha divisória, ainda representou nova queda no número de empregados, porém mais branda do que a registrada no mês anterior (48,5).

Por sua vez, a UCI (Utilização da Capacidade Instalada) subiu 1 ponto percentual (p.p.), de julho para agosto (69%). É o maior percentual, do mês, dos últimos 4 anos e está 2 p.p. acima do registrado em 2017. Apesar do aumento, encontra-se 1 p.p. abaixo da média histórica para o mês (70%), na série iniciada em 2011, e 5 p.p. menor do que a média do mês, para o período 2011 a 2014 (74%), anterior à recessão.

O mês de setembro apontou para menor otimismo nas expectativas dos empresários brasileiros, já que houve queda em todos os índices pesquisados: demanda (de 57,8 para 56,0 pontos); intenção de compras de matérias-primas (54,8 para 54,2); quantidade exportada (55,0 para 53,3). Estes, contudo, se mantiveram otimistas. O índice do número de empregados saiu de 50,3 para 50,0 pontos, indicando expectativa de manutenção no número de empregados para os próximos 6 meses. O índice de intenção de investimento, após subir em agosto (51,0 pontos), foi para 50,8, em setembro.

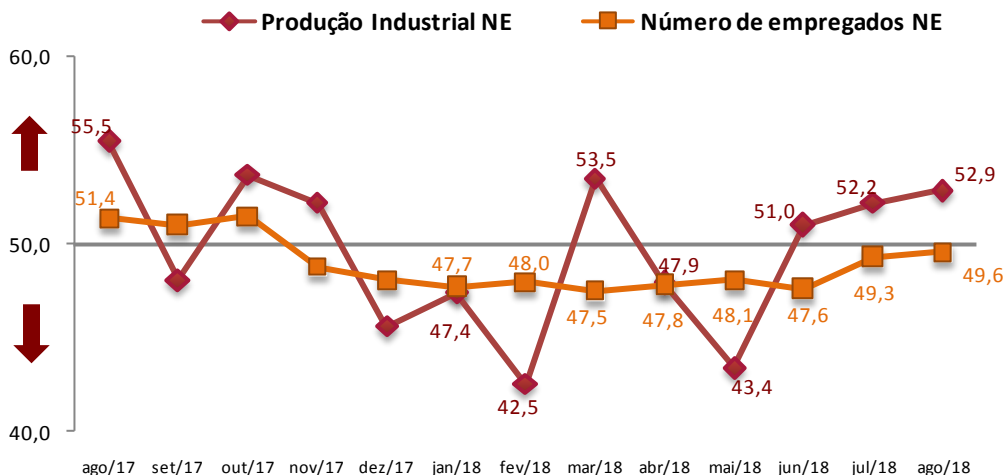
Também no Nordeste, o desempenho da atividade industrial, em agosto de 2018, foi de crescimento, frente ao mês de julho. O Gráfico 1 aponta que, pelo terceiro mês consecutivo, ocorreu elevação no índice de produção regional passando de 52,2 para 52,9 pontos, o que representa aumento mais intenso e disseminado da produção, em relação ao mês anterior. O índice de número de empregados da Região também subiu de 49,3 para 49,6 pontos, em agosto. Neste caso, mais próximo dos 50 pontos, assinalou a manutenção no número de empregados, na comparação com julho.

A UCI não se alterou na passagem de julho para agosto (68%). Neste patamar, fica 3 p.p. abaixo da média histórica para o mês (71%), na série iniciada em 2011, e 6 p.p. inferior à média do mês, para o período 2011 a 2014 (74%). Estes resultados expõem a elevada ociosidade da indústria nordestina.

Quanto aos índices de expectativa da Região, todos se encontram acima dos 50 pontos, significando que os empresários estão otimistas para os próximos 6 meses (Gráfico 2). Contudo, apenas o índice do número de empregados apresentou aumento na passagem de agosto para setembro (de 51,4 para 51,7 pontos). O índice de demanda passou de 59,5 para 57,6 pontos; o de compra de matérias-primas saiu de 56,6 para 55,1 pontos, e o de quantidade exportada não se alterou na passagem dos meses (55,8 pontos). O índice de intenção de investimento assinalou a maior redução, de 54,0 pontos, em agosto, para 51,8, em setembro, mas continua superando sua média histórica (50,1), na série mensal iniciada em novembro de 2013.

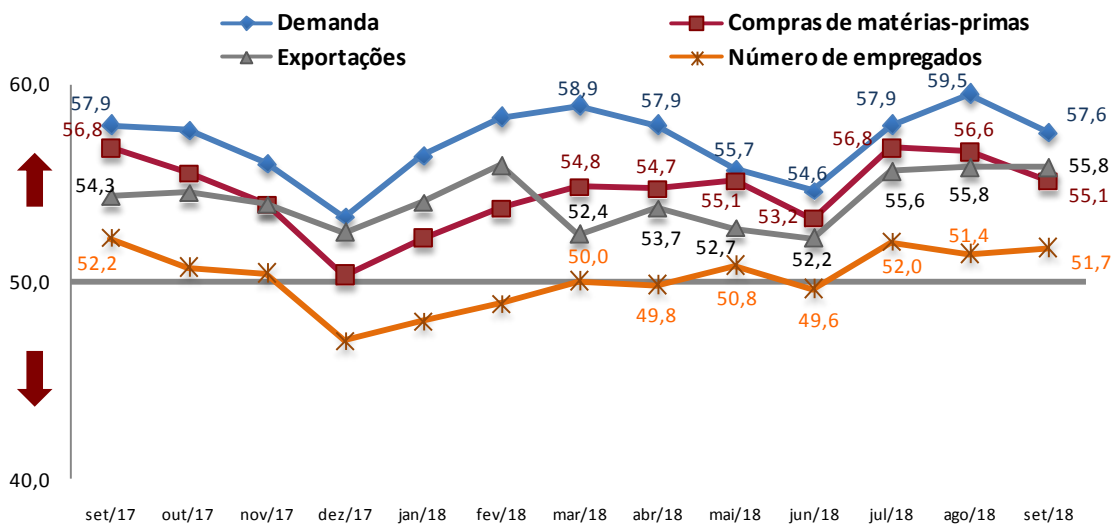
Autora: Liliane Cordeiro Barroso, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - ago/2017 a ago/2018. Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste – set/2017 a set/2018. Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.